

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL 30 DE JUNHO DE 2018

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

P.PORTO  
ISCAP

Resolução

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

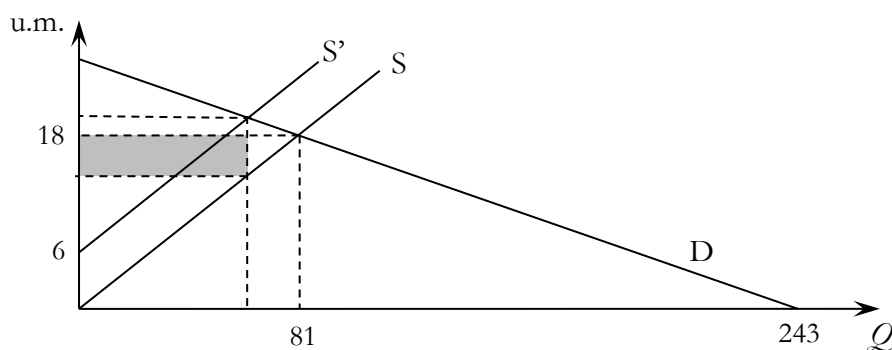
GRUPO I

[10 valores]

1. Verificando-se  $TMgT_{VZ} = 0,12$ , nesta economia, o custo de oportunidade de 42 unidades do bem V é de  
[0,8]
  - 540 unidades do bem Z.
  - 5,04 unidades do bem Z.
  - 350 unidades do bem Z.
  - 68 unidades do bem Z.
  
2. Verificando-se  $e_{pY,DX} = e_{RX} - 1 < 1$  e sendo X um bem de luxo, conclui-se que um aumento do preço do bem Y induz  
[0,8]
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Considerando uma curva da procura com declive negativo constante, e verificando-se que em resultado de uma diminuição da oferta do bem a quantidade transaccionada diminuiu, tendo a receita marginal aumentado de 5 u.m. para 10 u.m., conclui-se que a receita total  
[0,8]
  - terá aumentado.
  - terá diminuído.
  - ter-se-á mantido inalterada.
  - A informação é insuficiente para obter uma conclusão.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era sete vezes mais elástica do que a procura, conclui-se que  
[0,8]
  - os produtores suportam 15,5% do imposto.
  - os produtores suportam 12,5% do imposto.
  - os consumidores suportam 12,5% do imposto.
  - os consumidores suportam 15,5% do imposto.
  
5. Sendo  $p = 3$  a função procura e  $Q_S = 3p$  a função oferta, um imposto indirecto sobre os produtores  
[0,8]
  - será integralmente repercutido sobre os consumidores.
  - terá uma incidência efectiva de 100% sobre os produtores.
  - não provocará qualquer alteração da quantidade transaccionada.
  - induzirá uma subida do preço pago pelos consumidores.

6. Sendo  $Q_S = 22 + 4p$  a função oferta, um aumento de 1% do preço a partir do nível actual de 8,25 u.m. induziria um aumento da quantidade oferecida de [1,2]
- 0,66%.
  - 0,65%.
  - 1,6%.
  - 0,6%.
7.  $Q_D = a + 8R$  é a função procura rendimento do bem X. Para o nível actual de rendimento de 555 u.m., e sendo [1,2]
- $a = 1110$ , conclui-se que X é um bem essencial e que  $e_R = 0,8$ .
  - $a = 1110$ , conclui-se que X é um bem de luxo e que  $e_R = 1,8$ .
  - $a = -110$ , conclui-se que X é um bem de luxo e que  $e_R = 1,8$ .
  - $a = -110$ , conclui-se que X é um bem essencial e que  $e_R = 0,8$ .
8. Analisando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que o imposto específico considerado induziria uma redução da quantidade transaccionada para [1,2]
- 66 u.f.
  - 77 u.f.
  - 73 u.f.
  - 63 u.f.
9. Analisando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que a área rectangular cinzenta representa a incidência efectiva global sobre [1,2]
- os produtores (no valor de 325 u.m.) do imposto específico considerado.
  - os produtores (no valor de 252 u.m.) do imposto específico considerado.
  - os consumidores (no valor de 126 u.m.) do imposto específico considerado.
  - os consumidores (no valor de 325 u.m.) do imposto específico considerado.
10. Analisando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que o imposto específico considerado induz uma perda absoluta de bem-estar de [1,2]
- 49 u.m.
  - 54 u.m.
  - 94 u.m.
  - 42 u.m.

Figura 1



MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL 30 DE JUNHO DE 2018

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

P.PORTO  
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinala assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

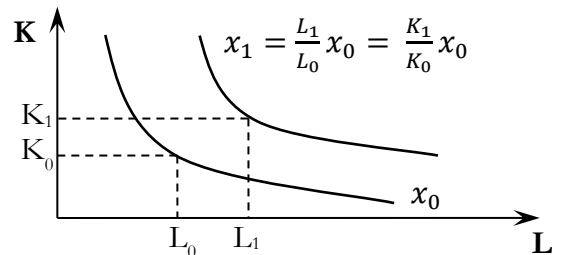
- $PM_{GL} \cdot CM_g / p_L$ .
- $p_L / CM_g \cdot PM_{GL}$ .
- $CM_g / PM_L$ .
- $PM_{GL} \cdot CVM / p_L$ .

2. Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se:  $CM_g = 3RM_g$ .  
Pressuposto: apenas para um único nível de produção se verifica  $RM_g = CM_g$  (com  $dCM_g/dx > dRM_g/dx$ ). [0,8]

- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.
- O produtor deve deixar de produzir, porque tem, forçosamente, prejuízo.
- O produtor deve continuar a produzir, pois tem, garantidamente, lucro positivo.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe [0,8]

- rendimentos constantes à escala.
- rendimentos crescentes à escala.
- rendimentos decrescentes à escala.
- A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo  $p_L = 3p_K$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $TMST_{LK}$  (taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital) = 3, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. No curto prazo, em concorrência perfeita, uma empresa maximizadora do lucro opta por produzir a quantidade de produto que resulta da conjugação das condições  $CM_g = p$  e  $\frac{dCM_g}{dx} > 0$ , se, para esta quantidade, [0,8]

- e apenas se, o preço for superior ao custo total médio.
- o preço for superior ao custo variável médio.
- a receita realizada for inferior ao gasto em factor variável.

- o custo marginal for inferior ao custo variável médio
6. Sendo  $CVM = 2x^2 - 8x + 12$ , e verificando-se que o ótimo de exploração difere do mínimo de exploração em 4 u.f., o custo total da produção é dado pela expressão:  
[1,2]
- $2x^3 - 8x^2 + 12x + 128$ .  
  $2x^2 - 8x + 12 + 756$ .  
  $2x^3 - 8x^2 + 12x + 576$ .  
  $2x^3 - 8x^2 + 12x + 657$ .
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 126 u.m. e requer o emprego de 8 unidades de capital, K. Sabendo que  $TMST_{KL} = 2K/L$  e que o preço unitário do trabalho é de 12 u.m., quantas unidades de L devem ser usadas para obter aquele nível de produção?  
[1,2]
- 8 u.m.  
 7 u.m.  
 6 u.m.  
 5 u.m.
8. Uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita onde o preço de equilíbrio é de 82 u.m., tem um custo total dado pela expressão  $2x^3 - 8x^2 + 12x + 128$ , obtendo um lucro máximo de  
[1,2]
- 428 u.m.  
 172 u.m.  
 410 u.m.  
 -336 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $68 - 0,8Q$  e o custo total médio pela expressão  $28 + 114/Q$ , conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de  
[1,2]
- 386 u.m.  
 614 u.m.  
 314 u.m.  
 146 u.m.
10. O custo total de longo prazo de cada uma das muitas empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão  $x^3 - 18x^2 + 190x$ , pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa suporta um custo total de  
[1,2]
- 432 u.m.  
 891 u.m.  
 981 u.m.  
 342 u.m.